



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

CÓDIGO: FCB012

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Sociologia das Relações Étnico-Raciais II - Dissecando a branquitude

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 4

PROFESSOR/A: Guilherme Marcondes

CURSO: Bacharelado em Ciências Sociais

PERÍODO: 2026 - 2

DIA DA SEMANA: Quarta-feira

HORÁRIO: 13h40-17h

EMENTA:

Nas últimas décadas o conceito de branquitude tem sido crescentemente mobilizado em diversas áreas do conhecimento, entre elas a sociologia, psicologia social e estudos culturais. Como todo conceito que passa a ser largamente empregado, esse também vem sofrendo um processo de inchaço semântico. Sendo assim, esta disciplina investigará o conceito a fim de explicitar alguns de seus principais caminhos teórico-metodológicos.

Objetivos:

Investigar o conceito de branquitude, seus sentidos e usos;

Compreender as implicações sociológicas do conceito de branquitude;

Desvelar as práticas da branquitude e entender como elas se atrelam a privilégios para pessoas brancas.

PROGRAMA:

1ª Sessão:

Apresentação do curso.

2ª Sessão:

RAMOS, Alberto Guerreiro. Introdução crítica à sociologia brasileira. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1995. (Leitura: Parte II, capítulo X; Parte III, capítulos I, II e III).

3ª Sessão:

SKIDMORE, Thomas. Preto no Branco: Raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. (Leitura: completa).

4ª Sessão:

CARDOSO, Lourenço. O branco ante a rebeldia do desejo: Um estudo sobre a branquitude no Brasil. (Tese de doutorado) Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2014. (Leitura: completa).

5ª Sessão:

BENTO, Maria Aparecida Silva. O pacto da branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. (Leitura: completa).

6ª Sessão:

CONCEIÇÃO, Willian. Brancura e branquitude: Ausências, presenças e emergências de um campo de debate. (Dissertação de mestrado) Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. (Leitura: completa)

7ª Sessão:

Filme: Dahomey (2024), diretora: Mati Diop.

AMANCIO, Kleber. A História da Arte branco-brasileira e os limites da humanidade negra. Vitória: FAROL, v. 1, p. 27-38, 2021.

PEREIRA, Pamela. “Respeitem o Nosso Sagrado”: técnicas em museus e saberes tradicionais em negociação. (Tese de doutorado) Programa de Pós-graduação em Memória Social (PPGMS) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), 2023. (Leitura: completa).

8ª Sessão:

MILLS, Charles W. The racial contract. Ithaca: Cornell University Press, 1997. (Leitura: completo).

DYER, Richard. White. Londres e Nova Iorque: Routledge, 1997. (Leitura: completo).

9ª Sessão:

HASENBALG, Carlos. O negro na publicidade. In: GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. Lugar de Negro. Rio de Janeiro: Marco zero, 1982.

CAMPOS, Luiz Augusto; FELIX, MARCELLE; FERES JÚNIOR, JOÃO. A Família Margarina Recebe Visitas: Branquitude e publicidade em cinco décadas (1968-2017). Revista Brasileira de Ciências Sociais (ONLINE), v. 38, p. 111, 2023.

10ª Sessão:

SOVIK, Liv. Aqui ninguém é branco. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2009. (Leitura: completo).

MARCONDES, Guilherme. A norma da brancura: Uma análise da arte contemporânea brasileira pelas lentes de Alberto Guerreiro Ramos. São Paulo: Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2026.

11ª Sessão:

FRANKENBERG, Ruth. The social construction of Whiteness: White women, race matters. Minnesota: University of Minnesota Press, 1993. (Leitura: completo).

12ª Sessão:

AHMED, Sara. A phenomenology of whiteness. SAGE Publications: Feminist Theory, 2007.

DiAngelo, Robin. Fragilidade branca. Rio de Janeiro: Eco-Pós, 2018.

MILLS, Charles W. Ignorância branca. Amargosa/Bahia: Griot: Revista de Filosofia, v.17, n.1, p.413-438, junho/2018.

McIntosh, Peggy. White Privilege: Unpacking the Invisible Knapsack. Peace and Freedom, 1989.

13ª Sessão:

ALEXANDER, Bryant Keith. Pele negra/máscaras brancas: a sustentabilidade performativa da branquitude (com desculpas a Frantz Fanon). Rio de Janeiro: Sexualidad, Salud y Sociedad – Revista Latinoamericana, 2021.

SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: Estudo psicossocial da branquitude paulistana. Psicologia & Sociedade, 2014.

SANTIAGO, Flavio. Branquitude e creche: inquietações de um pesquisador branco. Educar em revista, v. 35, p. 305-330, 2019.

14ª Sessão:

Avaliação final: prova escrita, dissertativa e presencial.

15ª Sessão:

Segunda chamada: avaliação oral.

AVALIAÇÃO:

A disciplina contará com seminários discentes.

Ao final do semestre haverá uma prova escrita, dissertativa e presencial. O conteúdo da prova será aquele trabalhado na disciplina ao longo do semestre. A prova, inspirada nos modelos de concurso público docente, consistirá de três pontos, apresentados à turma antecipadamente, entre as quais um será sorteado no dia da prova e deverá ser respondido por toda a turma.

A nota final será resultado da média ponderada entre as notas recebidas pela apresentação do seminário e pela prova escrita.

A segunda chamada será destinada para discentes que apresentem justificativas por terem faltado à prova escrita ou à roda de debate e consistirá em uma prova oral, em que cada discente terá 15 minutos para responder perguntas formuladas presencialmente pelo docente.

OBSERVAÇÕES:

A disciplina será ofertada em conjunto com discentes dos programas de pós-graduação em sociologia e artes visuais da UFRJ